



CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS

Recredenciado pela Portaria Ministerial nº 1.162, de 13/10/16, D.O.U. nº 198, de 14/10/2016
AELBRA EDUCAÇÃO SUPERIOR - GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO S.A.

MÁVIA PINHEIRO BELEM

MEMORIAL JUSTIFICATIVO PARA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA DO TERRARI:
RESTAURANTE ESCOLA ESPECIALIZADO EM ALIMENTOS ORGÂNICOS

PALMAS – TO

2020

MÁVIA PINHEIRO BELEM

MEMORIAL JUSTIFICATIVO PARA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA DO TERRARI:
RESTAURANTE ESCOLA ESPECIALIZADO EM ALIMENTOS ORGÂNICOS

Memorial Justificativo elaborado como requisito parcial para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (TCC II) do curso de bacharel em Arquitetura e Urbanismo pelo Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA).

Orientadora: Prof^a. Msc. Camila Pimentel

PALMAS – TO

2020

LISTA DE ILUSTRAÇÃO

Figura 1 – Folhas que compõem a logo	7
Figura 2 – Garfo	8
Figura 3 – Forma humana	8
Figura 4 – Associação da forma humana, garfo e raízes	9
Figura 5 – Identidade Visual Restaurante Escola Terrari	9
Figura 6 – Setorização	13
Figura 7 – Acessos.....	14
Figura 8 – Paisagismo Terrari	18
Figura 9 – Emprego dos materiais	25
Figura 10 – Estacionamento Principal.....	28
Figura 11 – Estacionamentos – Vista Implantação	28
Figura 12 – Cozinha do Restaurante – Vista para a Área de Cultivo	29
Figura 13 – Cozinha – Vista para Restaurante.....	30
Figura 14 – Salão do Restaurante.....	31
Figura 15 – Restaurante – Buffet	31
Figura 16 – Mercado – Fachada	32
Figura 17- Mercado - Interno.....	33
Figura 18 - Mercado -Interno 2.....	33
Figura 19 – Mercado Interno 3.....	34
Figura 20 – Mercado- Disposição dos alimentos	34
Figura 21 – Sala de Aula.....	35

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Programa de Necessidades	15
Tabela 2 – Espécies gerais	19
Tabela 3 – Espécies gerais	20
Tabela 4 – Pomar.....	21
Tabela 5 – Jardim Aromático.....	22
Tabela 6 – Jardim Aromático.....	23

SUMÁRIO

1 OBJETO.....	6
2 PARTIDO ARQUITETÔNICO	6
3 ESCOLHA DO NOME.....	6
4 IDENTIDADE VISUAL	7
5 PARÂMETROS DE IMPLANTAÇÃO	10
5.1 Local.....	10
5.2 Características.....	10
5.3 Localização do Restaurante Escola Terrari.....	10
6 PARÂMETROS FUNCIONAIS E ESTÉTICOS	11
7 DESCRIÇÃO FUNCIONAL.....	12
8 FLUXOS.....	14
9 PROGRAMA DE NECESSIDADES.....	15
10 PAISAGISMO	17
11 ESTRUTURAS	24
11.1 Lajes.....	24
11.2 Coberturas.....	24
12 MATERIAIS.....	24
13 ASPECTOS DE SUSTENTABILIDADE.....	26
13.1 Soluções Sociais	26
13.2 Soluções Econômicas	26
13.3 Soluções Ambientais	27
14 AMBIENTES	27
14.1 Estacionamentos	27
14.2 Cozinhas.....	29

14.3 Restaurante	30
14.4 Mercado.....	32
14.5 Áreas de Cultivo	Erro! Indicador não definido.
14.6 Salas de aula.....	33
15 GESTÃO DO EMPREENDIMENTO.....	36

1 OBJETO

A proposta de projeto arquitetônico do Restaurante Escola Terrari refere-se ao Trabalho de Conclusão do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA). O objetivo é apresentar um planjamento de anteprojeto para um Restaurante Escola em Palmas- TO, dedicado aos alimentos orgânicos que integre o ensino do cultivo, o comércio e consumo desses alimentos.

Essa proposição se vale da união da temática da alimentação orgânica com a educação, se baseando em características nutricionais e ambientais. A concepção arquitetônica é constituída por pavimento térreo único e foi elaborada considerando a relação do espaço com os conceitos de arquitetura biofílica e seus efeitos nos usuários. Áreas, dimensões e detalhes estão informados em planta.

2 PARTIDO ARQUITETÔNICO

Com base nos estudos realizados no caderno de pesquisa, e afim atender aos usuários de forma eficiente, a proposta desse projeto adotou critérios como a facilidade de acesso entre os ambientes; a integração dos espaços com a natureza (arquitetura biofílica), preservação da vegetação existente no local de implantação, adoção de espécies nativas do bioma cerrado para compor o paisagismo e pririzou o uso de materiais naturais como pedra e madeira .

O elemento terra foi o partido arquitetônico adotado. A terra é o ponto central da proposta, sendo explorada enquanto substrato essencial para o crescimento das plantas, referência a cores associadas a tons terrosos e por estar relacionada com materiais naturais. A escolha desse partido também considerou a intergração dos usuários com a natureza local preservando a topografia e a vegetação existente.

3 ESCOLHA DO NOME

“Terrari” foi o nome escolhido para o restaurante escola em referência ao partido arquitetônico. A inspiração surgiu da letra da letra do Hino Nacional Brasileiro no trecho “E o teu futuro espelha essa grandeza...Terra adorada”. A princípio a ideia seria o nome “Terra Dourada”, mas como poderia ser facilmente associado a um shopping de Palmas, adotou-se “Terrari” pela facilidade comercial e por carregar a

identidade da “Terra”. O nome também foi pensado de forma que pudesse se encaixar a identidade visual associado ao partido arquitetônico.

4 IDENTIDADE VISUAL

Por se tratar de um local de consumo e ensino do cultivo de alimentos orgânicos a identidade visual foi construída de forma a preservar este conceito e acrescentando a associação da natureza. Assim, a escolha das formas e cores priorizou esses critérios. As folhas em dois tons de verde relacionadas a variação da vegetação presente na proposta, conforme a figura 01:

Figura 1 – Folhas que compõem a logo



Fonte: Da autora, 2020.

As figuras 02, 03 e 04 trazem a cor laranja por se enquadrar em tom terroso mais alegre e vibrante. A forma de “garfo” foi escolhida por estar relacionada ao restaurante. A imagem central remete a figura humana e sua liberdade de escolha de alimentação diante do conhecimento que o local proporciona. As raízes se associam a essas duas formas para resgatar o contato dos alimentos orgânicos com a terra.

Figura 2 – Garfo



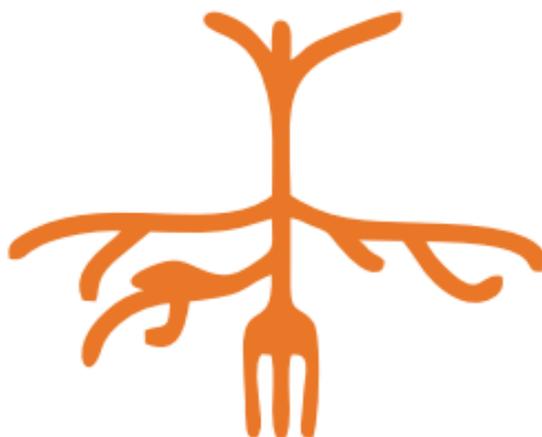
Fonte: Da autora, 2020.

Figura 3 – Forma humana



Fonte: Da autora, 2020.

Figura 4 – Associação da forma humana, garfo e raízes



Fonte: Da autora, 2020.

A junção dos elementos deu origem a composição da logo, aliada a uma fonte para enfatizar a natureza e transmitir reverência e confiabilidade. As associações resultaram na identidade visual do Restaurante Escola Terrari, conforme a figura 05:

Figura 5 – Identidade Visual Restaurante Escola Terrari



Fonte: Autora, 2020

5 PARÂMETROS DE IMPLANTAÇÃO

5.1 Local

O sítio escolhido para a implantação do Restaurante Escola Terrari considerou a localização do Hospital de Amor Barretos (que já está instalado na ACSU- SO 110 ou Quadra 1101 Sul) e as futuras instalações do Hospital Universitário da Universidade Federal do Tocantins, que tem implantação prevista na avenida NS-01, quadra ARSO-131 (1.303 Sul). Assim, a escolha levou em conta a promoção da saúde gerada pela produção de alimentos orgânicos e como esse local poderá ofertar alimentos a um custo acessível e com qualidade para funcionários, pacientes, familiares, estudantes e outros frequentadores desses hospitais vizinhos.

5.2 Características

O levantamento topográfico do terreno identificou as prováveis influências do relevo sobre a edificação, sobre aspectos de fundações e de escoamento das águas superficiais. Por se tratar de um estabelecimento de alimentação, a localização dos lotes escolhidos é estratégica em relação aos alimentadores das redes públicas de água, energia elétrica e esgoto.

O local também foi escolhido por apresentar a melhor orientação da edificação, atendendo tanto aos requisitos de conforto ambiental e dinâmica de utilização do edifício quanto à minimização da carga térmica e conseqüente redução do consumo de energia elétrica, o direcionamento dos ventos favoráveis, considerando-se a temperatura média no verão e inverno característica do município de Palmas.

5.3 Localização do Restaurante Escola Terrari

A implantação do Resturante Escola Terrari no terreno a que se destina, considerou alguns parâmetros indispensáveis ao adequado posicionamento que irá privilegiar a edificação das melhores condições. Foram avaliadas as dimensões, forma e topografia do terreno, além da existência de vegetação; adequação térmica, à insolação, permitindo ventilação e iluminação natural adequadas nos ambientes.

Também foram consideradas as características climáticas em função da

cobertura vegetal do terreno, tipo de solo, dos ventos, do sol e de vários outros elementos que compõem a paisagem, a fim de antecipar futuros problemas relativos ao conforto dos usuários.

Dessa forma, a proposta prevê implantação na região sul da cidade, próxima das Avenidas LO 25 e Teotônio Segurado, com logradouro específico na Área Comercial de Serviços e Comércio Urbanos - ACSU- SO 110, Quadra 1101 Sul, Conjunto 01, Avenida Teotônio Segurado, lotes 17,18 e 19. A implantação compreenderá um remembramento desses lotes contíguos, totalizando uma área de 5.400 m².

6 PARÂMETROS FUNCIONAIS E ESTÉTICOS

Para a elaboração da proposta do projeto foram estabelecidos critérios, a seguir relacionados:

- a) Volumetria dos blocos – Derivada do dimensionamento dos ambientes e da tipologia de coberturas adotada, a volumetria é elemento de identidade visual do projeto;
- b) Áreas e proporções dos ambientes internos – Os ambientes internos foram pensados sob o ponto de vista do usuário. Os conjuntos funcionais do Terrari são compostos por áreas de cultivo, salas de aula, mercado, restaurante, ambientes administrativos e de serviço;
- c) Layout – O dimensionamento dos ambientes internos foi realizado considerando os equipamentos e mobiliário adequados ao bom funcionamento do local;
- d) Esquadrias – O alumínio foi escolhido por sua durabilidade e versatilidade que se adequa as mais variadas dimensões de vãos. A pintura que imita madeira trouxe a combinação com outros elementos do conjunto, além de produzir ambientes aconchegantes e agradáveis ao convívio interno. Todas as esquadrias foram dimensionadas levando em consideração os requisitos mínimos de iluminação e ventilação natural em ambientes escolares. O

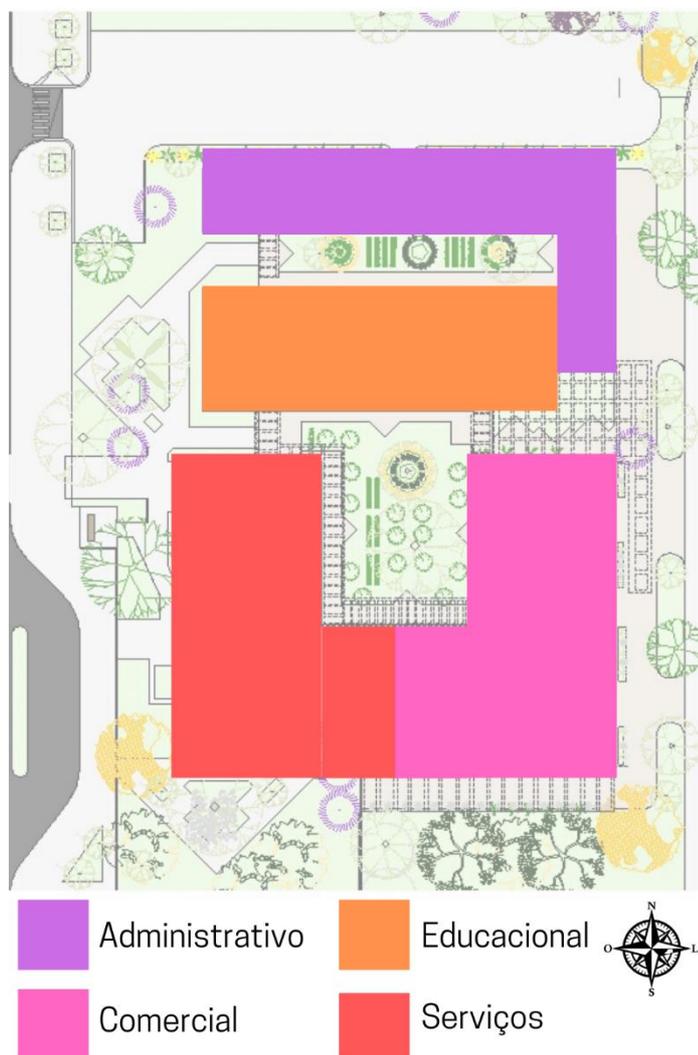
posicionamento das janelas viabiliza ventilação cruzada nas salas de aula, amenizando assim o calor.

- e) Funcionalidade dos materiais de acabamentos – Os materiais foram especificados levando em consideração os seus requisitos de uso e aplicação: intensidade e característica do uso, conforto antropodinâmico, exposição a agentes e intempéries;
- f) Especificações das louças e metais – Para a especificação destes foi considerada a tradição, a facilidade de instalação/uso e a existência dos mesmos em várias regiões do país. Foram observadas as características físicas, durabilidade, racionalidade construtiva e facilidade de manutenção.

7 DESCRIÇÃO FUNCIONAL

O Restaurante Escola Terrari foi composto por um único pavimento que se divide nos seguintes setores: administrativo, serviços, educacional e comercial. Os blocos foram dispostos de modo a agrupar as respectivas funções de cada setor priorizando os acessos de cada grupo, a integração com a natureza com resgate ao partido arquitetônico, a composição volumétrica e o programa de necessidades.

Figura 6 – Setorização

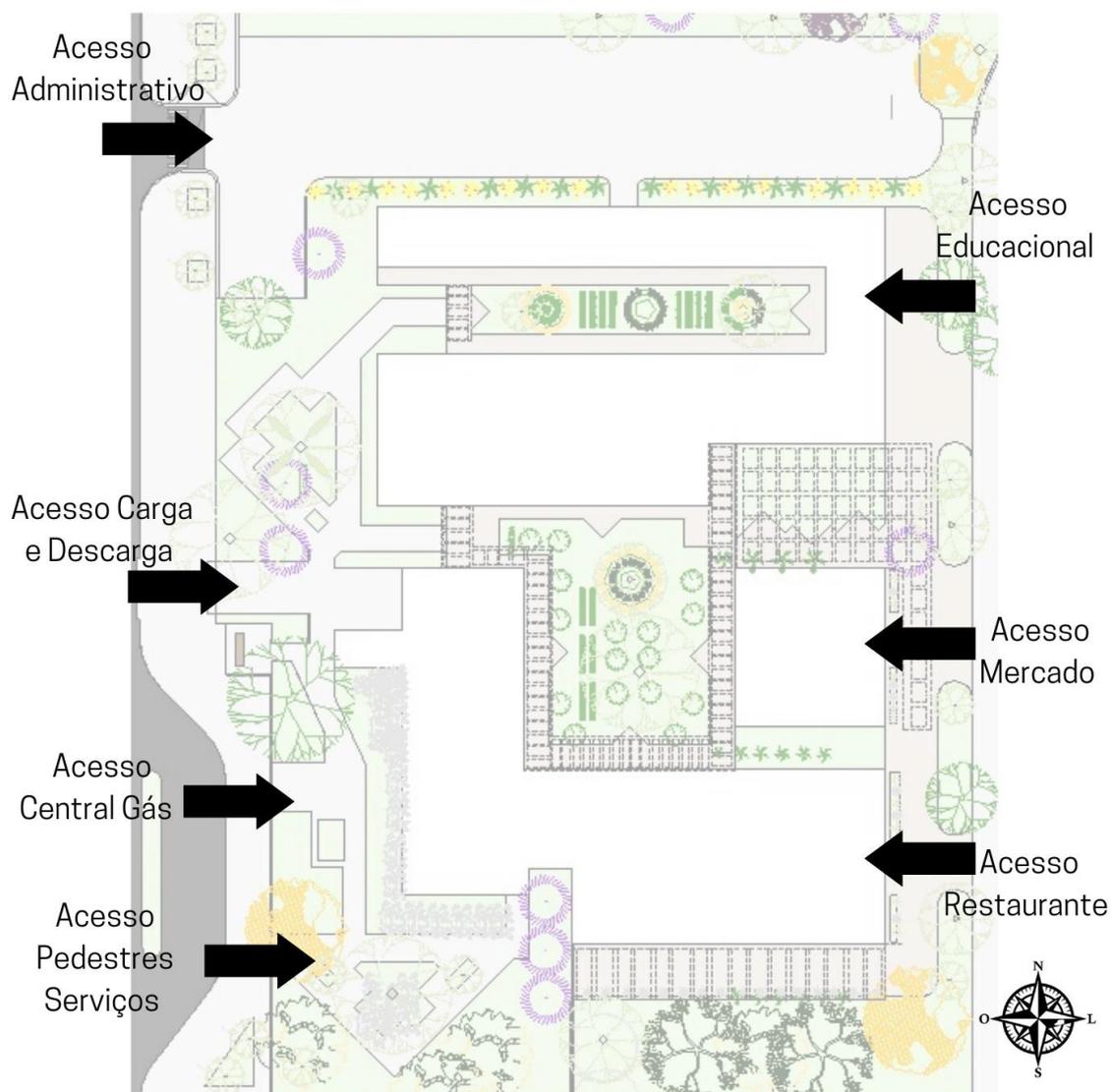


Fonte: Da autora, 2020.

8 FLUXOS

As entradas ao terreno foram pensadas de modo a promover o melhor fluxo dentro do mesmo, com maior predominância de acessos aos estacionamentos:

Figura 7 – Acessos



Fonte: Autora, 2020

9 PROGRAMA DE NECESSIDADES

O Restaurante Escola Terrari possui quatro blocos, além das áreas de cultivo, estacionamento e jardins. Os ambientes de cada bloco são acessados e se conectam por passeios internos de pedra portuguesa e cobertos por pergolados de madeira. Os blocos são compostos pelos seguintes ambientes:

Tabela 1 – Programa de Necessidades

SETOR	AMBIENTE	UN.	ÁREA	
SERVIÇOS	VESTIÁRIO MASCULINO	1	23,09	m ²
	VESTIÁRIO FEMININO	1	18,67	m ²
	DEPÓSITO DE CAIXA	1	7,80	m ²
	DEPÓSITO DE PALETE	1	7,80	m ²
	D.M.L.	1	4,95	m ²
	CARGA E DESCARGA	1	27,47	m ²
	TRIAGEM / HIGIENIZAÇÃO	1	15,91	m ²
	W.C. MASCULINO	1	2,43	m ²
	W.C. FEMININO	1	2,43	m ²
	ADMINISTRATIVO	1	8,80	m ²
	LAVANDERIA	1	9,40	m ²
	INSPEÇÃO E CONTROLE DE QUALIDADE	1	10,00	m ²
	CÂMARA FRIA CONGELADOS	1	13,20	m ²
	CÂMARA FRIA RESFRIADOS	1	13,20	m ²
	CÂMARA FRIA VEGETAIS	1	13,20	m ²
	DESPENSA SECA	1	22,20	m ²
	SALA NUTRICIONISTA	1	10,00	m ²
	LIXO SECO	1	4,00	m ²
	LIXO RESFRIADO	1	4,00	m ²
	HIGIENIZAÇÃO DO LIXO	1	7,76	m ²
	RECICLAGEM DO LIXO	1	7,03	m ²
	CIRCULAÇÃO 1	1	58,53	m ²
	CIRCULAÇÃO 2	1	24,30	m ²

	PREPARO / PORCIONAMENTO	1	32,20	m ²
	COCÇÃO	1	51,90	m ²
	LAVA E GUARDA DE UTENSÍLIOS	1	21,00	m ²
	GUARITA	1	5,94	m ²
	CENTRAL DE GÁS	1	5,56	m ²
	CENTRAL DE LIXO	1	13,31	m ²
TOTAL:			446,08	m²
ADMINISTRATIVO	RECEPÇÃO	1	22,71	m ²
	HALL CENTRAL	1	32,08	m ²
	SALA DE REUNIÕES	1	12,56	m ²
	ADMINISTRATIVO	1	12,45	m ²
	GERÊNCIA	1	8,70	m ²
	ARQUIVO	1	9,30	m ²
	INFORMÁTICA	1	7,50	m ²
	SALA DE PROFESSORES	1	11,25	m ²
	ACESSO	1	6,30	m ²
	COPA	1	6,00	m ²
	D.M.L.	1	5,40	m ²
	W.C. PCD FEMININO	1	4,57	m ²
	W.C. PCD MASCULINO	1	4,90	m ²
	CIRCULAÇÃO 1	1	4,89	m ²
	CIRCULAÇÃO 2	1	49,04	m ²
	ALMOXARIFADO	1	23,25	m ²
	MANUTENÇÃO	1	12,74	m ²
TOTAL:			197,65	m²
SOCIAL	MERCADO	1	148,52	m ²
	RESTAURANTE	1	210,10	m ²
	CIRCULAÇÃO 01	1	11,50	m ²
	W.C. FEMININO	1	20,42	m ²
	W.C. MASCULINO	1	22,98	m ²
	W.C. PCD MASCULINO	1	4,40	m ²
	W.C. PCD FEMININO	1	4,40	m ²
	FRALDÁRIO	1	4,20	m ²
TOTAL:			426,52	m²
EDUCACIONAL	SALA DE AULA 01	1	30,07	m ²

	SALA DE AULA 02	1	30,06	m ²
	SALA DE AULA 03	1	30,06	m ²
	CIRCULAÇÃO	1	66,56	m ²
	W.C. MASCULINO	1	12,79	m ²
	W.C. FEMININO	1	12,80	m ²
	W.C. PCD	1	4,60	m ²
	FRALDÁRIO	1	3,45	m ²
	CIRCULAÇÃO 01	1	66,56	m ²
	CIRCULAÇÃO 02	1	9,03	m ²
	COZINHA EXPERIMENTAL	1	94,89	m ²
	TOTAL:		396,86	m²

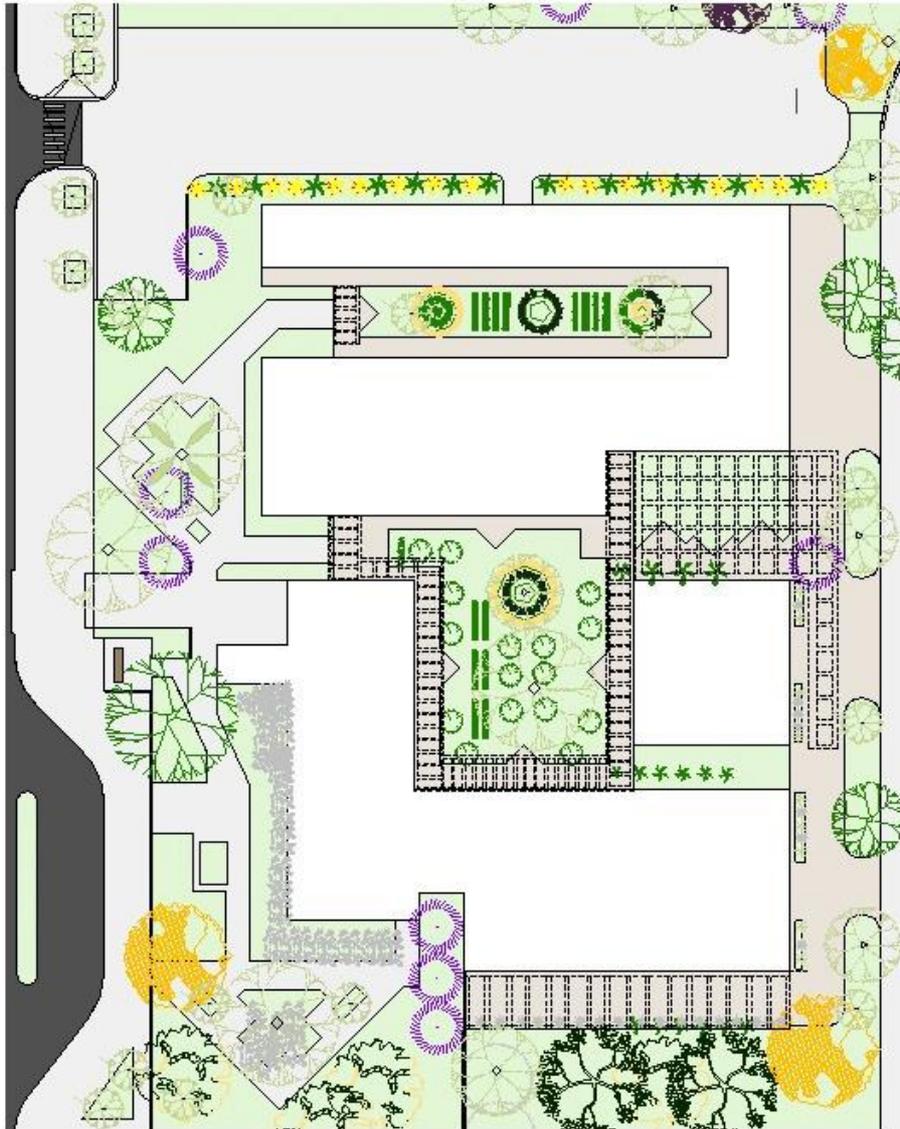
TOTAL GERAL:	1467,11 m²
---------------------	------------------------------

Fonte: Da autora, 2020.

10 PAISAGISMO

A composição paisagística considerou preservação de espécies existentes, proposição de espécies nativas do bioma cerrado e a sugestão de espécies que irão compor o jardim aromático e pomar. Essa ação foi fundamental para promover microclima e integração com a natureza nos diversos espaços de convivência criados para os usuários.

Figura 8 – Paisagismo Terrari



Fonte: Da autora, 2020.

Tabela 2 – Espécies gerais

VEGETAÇÃO			
IMAGEM	SÍMBOLO	NOME	PORTE
		ANGICO DO CERRADO <i>Anadenanthera falcata</i>	GRANDE
		CÁSSIA <i>Cassia fistula</i>	GRANDE
		IPÊ AMARELO <i>Handroanthus albus</i>	GRANDE
		FAVA-DE-BOLOTA <i>Parkia platycephala</i>	GRANDE
		MUTAMBA <i>Guazuma ulmifolia</i>	GRANDE
		COPAÍBA <i>Copaifera langsdorffii</i>	GRANDE
		PAU FERRO <i>Caesalpinia leiostachya</i>	GRANDE
		PALMEIRA CICA <i>Cycas revoluta</i>	ARBUSTO

Fonte: Da autora, 2020.

Tabela 3 – Espécies gerais

VEGETAÇÃO			
IMAGEM	SÍMBOLO	NOME	PORTE
		BOUGAINVILLE <i>Bougainvillea spectabilis</i>	MÉDIO
		CEGA MACHADO (<i>Physocalymma scaberrimum</i>)	MÉDIO
		MIRINDIBA-ROSA <i>Lafoensia glyptocarpa</i>	MÉDIO
		CROTON <i>Codiaeum variegatum</i>	ARBUSTO
		DRACENA <i>Dracaena fragrans</i>	ARBUSTO
		BERI-SILVESTRE <i>Canna limbata</i>	ARBUSTO
		DRACENA VERMELHA <i>Cordyline terminalis</i>	ARBUSTO

Fonte: Autora, 2020

Tabela 4 – Pomar

VEGETAÇÃO			
IMAGEM	SÍMBOLO	NOME	PORTE
		ACEROLA <i>Malpighia emarginata</i>	PEQUENO
		ROMÃ <i>Punica granatum</i>	PEQUENO

Fonte: Da autora, 2020.

O paisagismo também considerou a adoção de espécies que farão parte do jardim aromático:

Tabela 5 – Jardim Aromático

IMAGEM	NOME	PORTE
	COENTRO <i>Coriandrum sativum</i>	PEQUENO
	ERVA-CIDREIRA <i>Melissa officinalis</i>	PEQUENO
	MANJERICÃO <i>Ocimum basilicum</i>	PEQUENO
	HORTELÃ <i>Mentha spicata</i>	PEQUENO
	SALSA <i>Petroselinum sativum</i>	PEQUENO
	ALECRIM <i>Salvia rosmarinus</i>	PEQUENO
	TOMILHO <i>Thymus vulgaris</i>	PEQUENO

Fonte: Da autora, 2020.

Tabela 6 – Jardim Aromático

IMAGEM	NOME	PORTE
	<p>CEBOLINHA <i>Allium schoenoprasum</i></p>	PEQUENO
	<p>PIMENTA MALAGUETA <i>Capsicum frutescens</i></p>	PEQUENO
	<p>PIMENTA BODE <i>Capsicum chinense</i></p>	PEQUENO
	<p>SALVIA <i>Salvia officinalis</i></p>	PEQUENO
	<p>POEJO <i>Mentha pulegium</i></p>	PEQUENO
	<p>LOURO <i>Laurus nobilis</i></p>	PEQUENO
	<p>CAPIM SANTO <i>Cymbopogon citratus</i></p>	PEQUENO

Fonte: Da autora, 2020.

11 ESTRUTURAS

As fundações em viga baldrame e os pilares em concreto armado foram empregados por serem técnicas construtivas que se encaixam com o tipo da edificação (pavimento térreo único) e considerando custos, manutenções e durabilidade. Optou-se pelo uso de estruturas metálicas por apresentarem mais leveza que outros tipos de estrutura. Isso viabiliza economia de custos com a fundação e mais velocidade na execução, ampliando o uso e a aplicação da estrutura metálica. Como a composição arquitetônica é formada por blocos que possuem grandes vãos, esse tipo de estrutura permitiu resultados com layout mais limpos e flexível, uma vez que as interferências estruturais são menores.

11.1 Lajes

As lajes com placas de poliestireno expandido (EPS) foram adotadas por possuírem vantagens como isolamento térmico e acústico, flexibilidade e resistência, economia de mão de obra, menor consumo de escoramentos, aço e concreto, menor carga nas estruturas e fundações, agilidade na execução e por ser um material reciclável.

11.2 Coberturas

As coberturas adotadas ao Restaurante Escola Terrari foram as platibandas. Essa tipologia permitiu uma composição volumétrica, que se destaca-se das formas orgânicas presentes na natureza, além de ser uma alternativa mais econômica com uso reduzido de estruturas de sustentação em relação a outras coberturas. O emprego das telhas termoacústicas se deu por diversos fatores, entre eles: custo-benefício, economia na estrutura metálica, redução de ruídos externos, facilidade de instalação, resistência e durabilidade.

12 MATERIAIS

A proposta do Terrari priorizou o uso de materiais como pedra, madeira, tinta de terra, vidro e do microcimento. As pedras foram empregadas em passeios e

fachadas mesclando a funcionalidade e a estética, mas também, por apresentarem durabilidade, facilidade de manutenção, variedade e o conforto térmico.

A madeira foi adotada para pergolados, com função estética nas fachadas e de cobertura dos passeios internos da edificação. Por não agredir o meio ambiente, dispensar a aplicação de massa corrida e massa acrílica, a tinta de terra foi escolhida para a maioria das paredes do Terrari.

O vidro foi adotado por ser um material que permite o aproveitamento da luz natural e por valorizar o encontro dos usuários com a natureza (arquitetura biofílica). Já o microcimento foi empregados nas fachadas por ser um revestimento resistente, versátil, económico e moderno.

A forma triangular na composição dos painéis que recobrem as fachadas remetem ao formato do elemento terra (partido arquitetônico) do ponto de vista astrológico. O material escolhido para esses painéis foi o ACM (em inglês, Aluminum Composite Material – Material Composto de Alumínio) por apresentar forte apelo visual, alta durabilidade e uniformidade da cor, versatilidade de utilização, leveza e resistência.

Figura 9 – Emprego dos materiais



Fonte: Da autora, 2020.

13 ASPECTOS DE SUSTENTABILIDADE

13.1 Soluções Sociais

As relações cooperativas tendem a contribuir na construção de uma sociedade com práticas adequadas em harmonia com a natureza. Dessa forma, um espaço como o Terrari poderá resgatar o cuidado com a terra, com as pessoas e com futuro, do ponto de vista arquitetônico e na promoção da saúde. Os excedentes, por exemplo, podem se tornar alternativas de consumo ou de comercialização. A minimização de desperdícios também poderá acontecer por meio reaproveitamentos e reciclagens.

As árvores frutíferas costumam ter abundância de frutificação em um período concentrado do ano. As refeições que não forem comercializadas poderão ser doadas a comunidade carente ou vendidas a preços populares. Assim, esses excedentes podem ser comercializados em forma de venda ou troca, promovendo benefícios para a população local.

O aspecto social do Terrari também considera a agricultura familiar como uma iniciativa capaz de ampliar a distribuição de renda e a produção de alimentos, além de melhorar a qualidade de vida e ajudar na preservação da biodiversidade. Por isso, está alicerçada em princípios que estabelecem uma relação harmoniosa do homem com o meio ambiente, para que ele possa retirar o sustento da terra sem que para isso, tenha que acabar com os recursos naturais.

13.2 Soluções Econômicas

A geração de renda que se pretende alcançar no Terrari vai além da venda de alimentos e pratos que serão comercializados no local. As relações comerciais podem se estender a comunidade, nas parcerias com o poder público, universidades e empresas privadas. Isso porque além de pensar em soluções a longo prazo que melhorem as condições de vida no planeta, é necessário obter um rendimento a curto prazo.

As ações de ensino do ambiente educacional podem abranger os moradores do entorno e até mesmo de outras quadra e setores de Palmas-TO. Ao adquirir conhecimento sobre os alimentos orgânicos, esses moradores poderão cultivá-los em seus quintais, consumi-los e comercializar os excedentes no Mercado do Terrari.

A criação de novos pontos de comercialização de alimentos orgânicos e que envolvam os agricultores familiares, poderá ser mais um incentivo para esse tipo de produção. Dessa forma, valoriza o que é produzido localmente e cria oportunidades de desenvolvimento regional.

13.3 Soluções Ambientais

O Terrari adotou composteiras para transformação das sobras orgânicas, que não podem ser consumidas, em adubo para ser utilizado no próprio local. Por isso, existem espaços destinados para a separação desse material. Também foi proposta a utilização de Coleta Seletiva. Os recipientes para a destinação correta do lixo foram dispostos em diversos ambientes. Os materiais reciclados podem ser reaproveitados, o que diminui a exploração de recursos naturais.

Para reduzir o consumo de água foi adotada a Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) no local. O SISNATE - Sistema Natural de Tratamento de Efluentes é uma biotecnologia que não possui necessidade de adição de produtos químicos e nem de energia, tendo como característica mais importante a preservação do meio ambiente. A água gerada após o tratamento poderá ser utilizada para limpeza do local e nos banheiros.

A composição do Terrari considerou a bioclimática como técnica ao analisar a direção dos ventos, a trajetória solar e a orientação da edificação de acordo com a localização do projeto. Foram criadas aberturas na face Leste e Oeste para contribuir com a ventilação cruzada no interior dos ambientes e para o aproveitamento da luz do sol durante o dia. Os jardins verticais também proporcionam conforto ambiental natural, regulando a temperatura, umidade e melhora a qualidade do ar.

14 AMBIENTES

14.1 Estacionamentos

Foram implantados dois estacionamentos, localizados próximos dos acessos principais de usuários e funcionários, de acordo com a setorização. As áreas estão em conformidade com o Código de Obras de Palmas (2018), que estabelece uma vaga a cada 100m² de área construída, respeitando as vagas preferenciais. O piso indicado

para o estacionamento foi o piso intertravado retangular e a implantação de árvores, dispostas estrategicamente para proporcionar sombreamento sobre as vagas.

Figura 10 – Estacionamento Principal



Fonte: Da autora, 2020.

Figura 11 – Estacionamentos – Vista Implantação



Fonte: Da autora, 2020.

14.2 Cozinhas

O Restaurante Escola Terrari possui duas cozinhas. A cozinha experimental é destinada a promoção da parte prática do cultivo dos alimentos orgânicos para uso exclusivo acadêmico. O local servirá para ensino da produção de insumos, testes e receitas. A cozinha do restaurante é o ambiente profissional onde as receitas serão preparadas, priorizando alimentos das áreas de cultivo. Os dois espaços possuem vistas para as áreas de cultivo.

Figura 12 – Cozinha do Restaurante – Vista para a Área de Cultivo



Fonte: Da autora, 2020.

Figura 13 – Cozinha – Vista para Restaurante

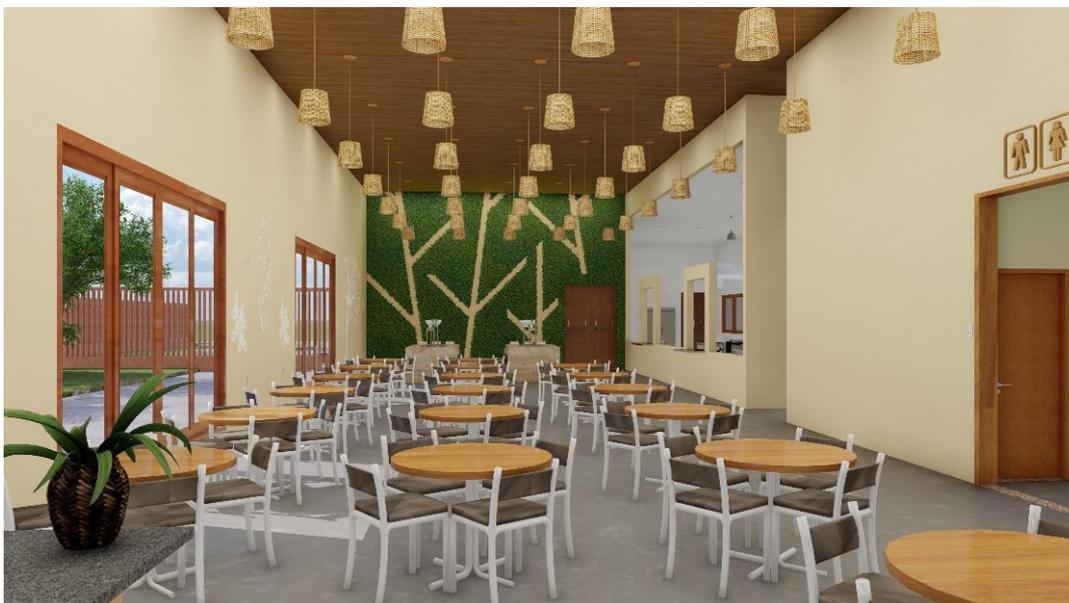


Fonte: Da autora, 2020.

14.3 Restaurante

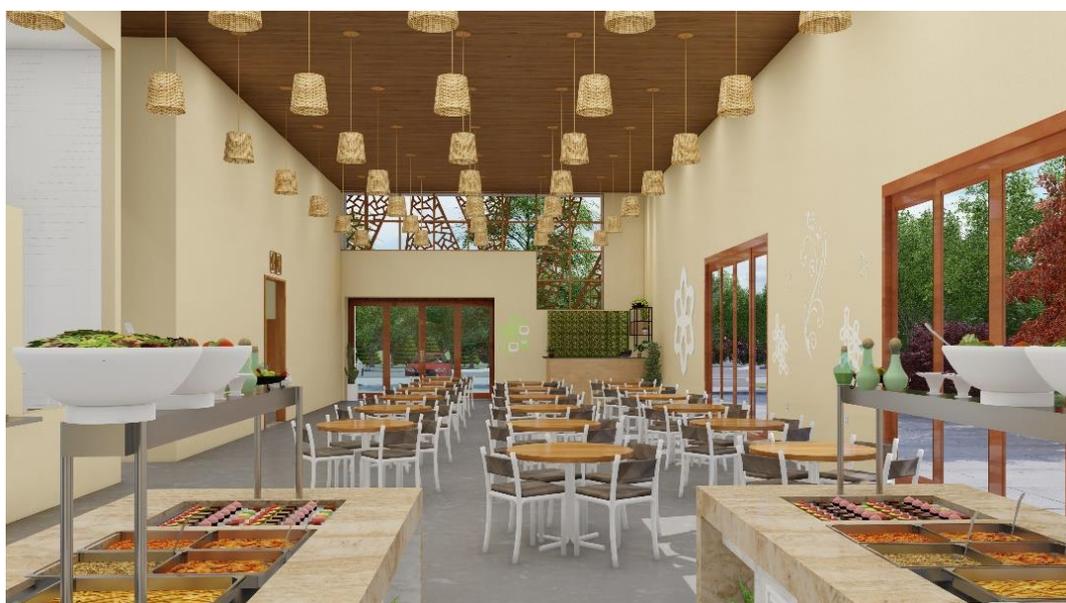
O restaurante foi projetado com ambientes interno e externo. Os clientes podem assistir ao preparo das refeições por meio de aberturas em vidro que permitem a vista para a cozinha. A distribuição dos ambientes foi desenvolvida de modo a não haver o cruzamento entre os fluxos na cozinha, evitando assim uma possível contaminação dos alimentos. O funcionamento é para 100 refeições (buffet ou a la carte) no almoço e 100 refeições na janta.

Figura 14 – Salão do Restaurante



Fonte: Da autora, 2020.

Figura 15 – Restaurante – Buffet

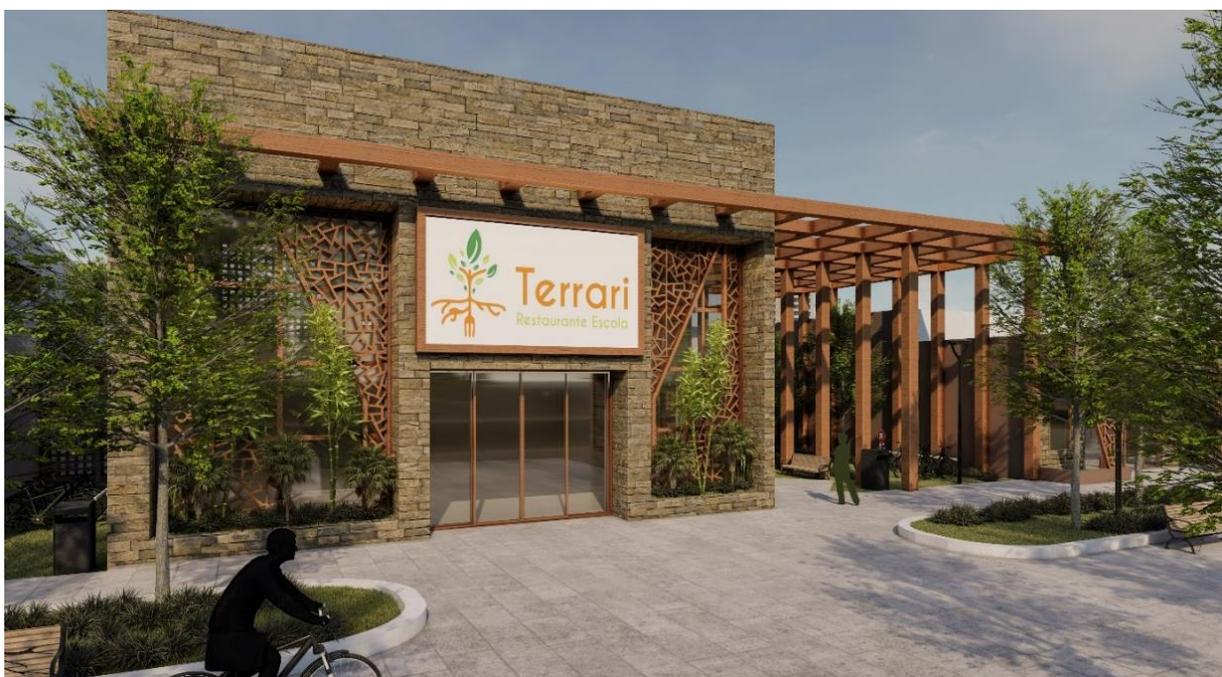


Fonte: Da autora, 2020.

14.4 Mercado

O Mercado é um espaço destinado a comercialização dos alimentos e produtos fabricados no Restaurante Escola Terrari. O local será como referência para os produtores de orgânicos de Palmas-TO, que contarão com mais um local para comercializar sua produção, além das feiras e supermercados. Seu funcionamento será em horário comercial de segunda a sextas-feira e até o meio dia nos finais de semana.

Figura 16 – Mercado – Fachada



Fonte: Da autora, 2020.

Figura 17 – Mercado- Interno



Fonte: Da autora, 2020.

Figura 18 – Mercado- Interno 2



Fonte: Da autora, 2020.

Figura 19 – Mercado- Interno 3



Fonte: Da autora, 2020.

Figura 20 – Mercado- Disposição dos alimentos



Fonte: Da autora, 2020.

14.5 Salas de aula

As salas de aula possuem vista direcionada aos canteiros das áreas de cultivo. Essa integração da natureza com o ambiente de aprendizado favorecem a absorção dos novos conhecimentos, além de resgatar o conceito de arquitetura biofílica.

Figura 17 – Sala de Aula



Fonte: Da autora, 2020.

15 GESTÃO DO EMPREENDIMENTO

Para a gestão do empreendimento, a proposta é que funcione como uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP). Isso facilitará parcerias e convênios com os níveis de governo e órgãos públicos (federal, estadual e municipal), além de permitir que as doações realizadas por empresas privadas possam ser descontadas no imposto de renda.

Dessa forma, a qualificação de OSCIP é o reconhecimento oficial e legal mais próximo do que se entende por ONG, especialmente porque é marcada por exigências legais de prestação de contas referente a todo o dinheiro público recebido do Estado. Como forma de unir a sociedade civil com o poder público, esse tipo de gestão permite o gerenciamento dos recursos de origem pública e divide o encargo administrativo e de prestação de contas.

Também se propõe que o Restaurante Escola Terrari seja dirigido por um conselho administrativo com representantes de várias esferas, como da sociedade civil, do poder público, do meio acadêmico e da iniciativa privada. Essa diversidade na administração do espaço permite um maior alcance dos programas e permite um contato direto com as partes interessadas nas atividades do empreendimento. Esse tipo de gestão pode evitar problemas causados pela troca de governo municipal, estadual ou federal.